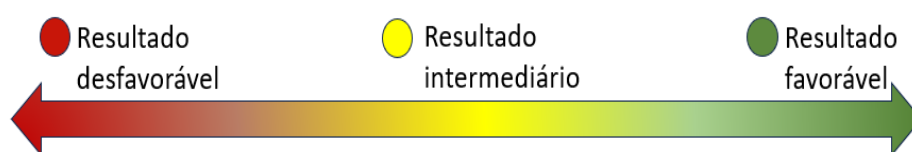


## Orientações para interpretação dos resultados da pesquisa de clima organizacional

O método de interpretação dos resultados da pesquisa de clima da UFRN, foi baseado na proposição de Martins (2008). A autora considera que quanto maior for o valor da média fatorial, melhor é o clima organizacional estabelecido. Os valores maiores que 4 tendem a indicar bom clima, e os menores que 2,9 a apontar clima ruim (desfavorável). A dimensão “Controle e Pressão” é interpretada de forma inversa, pois quanto maior o valor, maior será a pressão e controle exercidos, o que tende a indicar clima desfavorável. Ou seja, para este fator, média fatorial menor que 2,9 indica clima bom e acima de 4 indica clima desfavorável. Os resultados que estiverem entre 2,9 e 4 serão considerados nesta interpretação de resultados como intermediários quanto à tendência de indicativo de clima, porém, deverá ser considerada a proximidade desses resultados aos valores cuja conceituação “desfavorável” ou “bom” foi sugerida por Martins (2008).

Para referência visual dos resultados dos itens que integram os fatores, foi empregada uma escala de cores que vai do vermelho (resultado desfavorável), passando por tons de amarelo (resultado intermediário) até o verde (resultado favorável). A intensidade de cores na escala transita entre essas bases, indicando a intensidade da expressão de cada resultado, conforme ilustrado pela figura a seguir:



Em caso de dúvidas, comentários ou sugestões, por favor, acione a nossa Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), através do contato institucional (84) 9.9193-6367 [WhatsApp].

### Referência:

MARTINS, M. C. F. Clima Organizacional. In: SIQUEIRA, M. M. (org). Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 29-40.